

Os dois estavam cada um com um livro equilibrado na cabeça, encostados na parede, um de cada lado de Luminguê, como dois guardiões da porta. Na tela da TV passava Os Simpsons. Xia Mi apontou para a cena e começou a rir, os olhos brilhando de alegria. Era simplesmente... uma sensação boa. Naquele momento, nada estava decidido. A ilusão chamada Xia Mi ainda existia neste mundo, brincando e rindo com eles. Os bons momentos da vida sempre são tão breves. Quando você pensa que o futuro ainda pode melhorar, já passou pelo ápice do destino como um trem-fantasma. Xia Mi era apenas uma ilusão criada por aquele ser? Luminguê seria o último a acreditar nisso. Nessa vida, ele faria com que o garoto teimoso e a garota de língua afiada não se perdessem novamente. — Tá mal? — Núno perguntou baixinho, a pequena bruxa sempre conseguia enxergar o que se passava no coração. — Só lembrei de algumas coisas do passado. — Luminguê pegou a mão dela e levou aos lábios, deixando um beijo leve. — Relaxa. — Núno puxou a cabeça dele para o colo. — Se tá mal, vou te dar uma massagem. Ela passou os dedos pela testa dele, entrando suavemente entre os fios de cabelo, alisando-os com movimentos delicados. — Núno, às vezes você me lembra minha mãe. — ele resmungou, aproveitando o colo macio e os toques relaxantes. — Fica quieto e aproveita. — Ela deu uma olhada penetrante, a expressão mudando num piscar de olhos. — Você sempre estraga o clima. — Já sei! — Xia Mi exclamou de repente, animada. — Tem outra forma de interpretar! O autor d'A Tábua de Esmeralda não era um dragão puro! — Eu também pensei nisso — Tchu Tchang concordou. — A identidade de Hermes... Xia Mi e ele bateram os cinco, quase derrubando os livros da cabeça. — Isso mesmo! A identidade de Hermes! — Antes de ser considerado um deus, Hermes foi um faraó egípcio. Devido à falta de registros precisos, não sabemos quando ou onde ele governou. Viveu 300 anos em forma humana antes de alcançar a "verdade" e ascender como divindade. — Então outra explicação é que Hermes não era um dragão puro, mas um híbrido. Sua longevidade vinha do sangue, e o que ele aprendeu em 300 anos não era a "verdade", mas um método para superar as limitações do sangue e se transformar num dragão puro. — Então A Tábua de Esmeralda fala sobre... — Tchu Tchang raramente se empolgava, mas sua voz estava vibrante. — Um híbrido evoluindo para um dragão puro! — Xia Mi completou, empolgada. — Ou seja, existe uma possibilidade de que... — Tchu Tchang baixou a voz e olhou para Luminguê. Ele ignorou o olhar, virando-se no colo de Núno. A Xia só enrolou o Tchu Tchang todinho, pensou. Os dois continuaram debatendo, ora em pé, ora sentados, rabiscando no mesmo pedaço de papel. Xia Mi descascou uma laranja e deu metade pra ele sem cerimônia. — Tá tudo bem assim... — Luminguê suspirou. Anos depois, ao lembrar aquela tarde ensolarada, ele perceberia que não tinham feito nada significativo. Barcos turísticos cruzavam o rio Chicago, Os Simpsons reprisava na TV, ele deitado no colo da bela Núno, recebendo uma massagem enquanto os dois gênios ao lado sustentavam livros de capa dura. Discutiram teoria, conversaram, Xia Mi contou piadas sem graça, Tchu Tchang explicou as hierarquias da escola. Uma tarde que, à primeira vista, parecia um desperdício. Mas era perfeita. Quem não gostaria que momentos assim durassem mais? Que nunca terminassem... Duas pessoas feitas uma para a outra não deveriam perder essa chance. — Pessoal, já tá na hora de dormir, né? — O relógio marcava meia-noite. Núno já tinha ido pro quarto dela, mas Xia Mi e Tchu Tchang ainda debatiam desde a tarde. Luminguê trocava de canal sem interesse. Programação americana nunca o animara. Desde que chegara aos EUA, até as novelas coreanas que a tia via pareciam menos chatas. Noite adentro, só tinha um velho tagarela no talk show falando como se entendesse de tudo no mundo. — Como vamos dividir os quartos? — ele perguntou. Os dois pararam de discutir, encarando-o. Realmente, era um problema. Xia Mi coçou a testa. — Bom... eu posso dormir com a Núno. Luminguê quase engasgou. Impossível! Se ela for pra lá, como o Tchu Tchang vai admirar ela dormindo? Como eu vou cutucar ele pra lembrar dela? — Melhor não... ela não curte dividir a cama — mentiu rápido, acenando com a mão. — Mas não tenho grana pra outro quarto — ela disse, baixinho. — Esse hotel é caro. Comprei uma lente pancake antes de viajar e fiquei lisa. — Lente pancake? — Tchu Tchang franziu a testa. — Lente macro pra câmera, fininha tipo um biscoito. Tô usando pra fotografar meus gatinhos. — Então tô sem um tostão — ela deu de ombros. — Mas você não deixa o Tchu Tchang pagar um quarto pra você? — Isso é diferente! — ela protestou. — Não gosto de dever favores! — Mas e a divisão então? — Pra mim tanto faz —

Tchu Tchang interveio. — Posso dormir na banheira. — Nem pensar! — Xia Mi foi pra trás dele fingindo ser uma empregadinha, batendo levemente nas costas dele. — O presidente é bonitão e rico, nosso patrocinador! Não pode dormir na banheira! — Me adota, né? — piscou, sorradeira. — Já que o senhor tá bancando... Tradução para o português brasileiro: — É do departamento de história, seu idiota! — Lu Mingfei a corrigiu, irritado. — ...Então a conta do quarto fica por conta do presidente da liga, certo? Que tal colocar a minha também na conta dele? — Xia Mi ignorou completamente Lu Mingfei. — Ei, ei, você mesma disse que não gosta de ficar devendo favores, não foi? — retrucou Lu Mingfei. — Isso não conta como favor! É só ajuda mútua entre colegas de faculdade! — Xia Mi fez uma careta para ele, mostrando a língua. — Não me importo de pagar o quarto, mas não dá para deixar uma garota dormir na banheira — disse Chu Zihang. — Existem outras opções para dormir... — Xia Mi sorriu, piscando os olhos. — Não olhe para mim... Por que eu teria que dormir na banheira? — Lu Mingfei pulou do sofá, indignado. — Ninguém disse que você vai dormir na banheira! E se a gente dormir junto? — Dormir junto? — As pernas de Lu Mingfei amoleceram. — Tá com medo que eu devore vocês? — Xia Mi olhou fixamente para ele, como um tigre prestes a atacar. — Não é isso... É que tenho medo que minha senhora colega me mate..... — Já dormiu? — Lu Mingfei perguntou baixinho, olhando para o teto. — Ainda não. Estou pensando em algumas coisas — a pessoa ao seu lado também olhava para o teto, com o edredom puxado até os ombros e as mãos obedientes sob os lençóis. — Pensando em alguma garota? Na Xia Mi? — Não... — Chu Zihang pareceu perder a paciência. — É que não estou acostumado a dormir com outras pessoas. Quando o sono vier, vai passar. Não se preocupe. — Já que você também usa iPhone e aqui tem Wi-Fi, e nenhum de nós consegue dormir... que tal jogarmos 'Lianliankan' juntos? — Lu Mingfei fez a proposta após um longo silêncio. — Não sei jogar 'Lianliankan'. O único jogo que conheço é 'Banco Imobiliário'. Você sabe que não tive infância, não é? Lu Mingfei virou a cabeça e olhou para o rosto bonito ao seu lado, com seus cílios perfeitamente alinhados. Sentiu uma onda de emoções, mas nenhuma palavra era suficiente para expressá-las. No ensino médio, durante um treinamento militar, Lu Mingfei conseguiu ouvir as conversas das garotas no dormitório feminino. O tema era: "Se eu me casasse com Chu Zihang, o que eu faria?" As mais agressivas disseram que jogariam ele na cama à força. As mais românticas queriam que ele contasse histórias antes de dormir. As do tipo "esposa perfeita" planejavam engordá-lo com suas habilidades culinárias — afinal, diz o ditado, quem controla o estômago de um homem controla seu coração. Já as ambiciosas desdenharam: "Nossa, como esposa do herdeiro da família Chu, pra que cozinhar? O negócio é derrubar a sogra, assumir o controle da casa e se consolidar como a primeira-dama da família!" A que ganhou a discussão foi uma garota do grupo "romântico sentimental". Com voz suave, ela disse: — Se eu conseguisse ficar com ele, não pediria nada mais. Só queria deitar ao seu lado e contar seus cílios um por um enquanto ele dormisse. Na época, todos os garotos que ouviam escondidos derreteram com aquela declaração. Agora, anos depois, enquanto aquelas garotas provavelmente já tinham seus próprios namorados, quem acabou dividindo a cama com o jovem mestre Chu foi justamente o espião de plantão. — Acabei ganhando todas, hein, senior! As colegas vão ficar com água na boca! — pensou Lu Mingfei, contando os cílios de Chu Zihang com satisfação. — Senior, sabia que as garotas do Shilan diziam que, se te conquistassem, ficariam deitadas ao seu lado contando seus cílios enquanto você dormia? — Lu Mingfei achou que devia compartilhar essa informação. — Lu Mingfei, lembra da pergunta que te fiz antes? Você também sente isso? — Chu Zihang ignorou o assunto, mudando abruptamente de tema. — Que pergunta? — Aquela sobre... parecer ter visto a Xia Mi em algum lugar antes. Lu Mingfei soltou uma risadinha e fez uma cara malandra: — Senior, agora você tá parecendo aquele cara... — Ah, sim! O Jia Baoyu de "O Sonho da Câmara Vermelha", quando conhece a Lin Daiyu e solta aquela clássica cantada... — "Esta irmãzinha, eu já a vi antes!" — Shhh. — Chu Zihang franziu a testa. — Fala baixo. Não vá acordar a Xia Mi. — Foi mal, foi mal. — Lu Mingfei rapidamente baixou o tom. O senior já estava em modo protetor, hein? Então arqueou as sobrancelhas: — E se eu disser que também tive essa sensação? — Então ela deve ter estudado no Shilan... — murmurou Chu Zihang. — Mas por que não tenho nenhuma memória dela? — Talvez tenha, senior. Tenta lembrar de novo? — Lu Mingfei respondeu com convicção. Chu Zihang ficou olhando para o teto, vasculhando a memória. Por fim,

suspirou:- Mesmo assim, nada...- Chefe do grupo de dança? Capitã das líderes de torcida? - Lu Mingfei insistiu, teimoso.- Nunca interagi com nenhuma das que você mencionou.- Deixa pra lá... - Lu Mingfei mudou de assunto. - Melhor falar de mim.Chegou a hora? Chu Zihang ficou em alerta.- Eu sou só eu mesmo. Mesmo com essas habilidades estranhas, não precisa se preocupar, senior. A gente sempre vai ser bons brothers - sussurrou Lu Mingfei.Chu Zihang ficou em silêncio por um tempo:- É mesmo?- Sim, sim. - Lu Mingfei concordou com a cabeça. - Então, senior...- Não vou relatar os detalhes dessa missão para a faculdade - interrompeu Chu Zihang.No fundo, ele também confiava em Lu Mingfei. Os dois sempre foram bons amigos.Aliás, ele até tinha prometido ajudá-lo a "arrebentar os eixos do carro de casamento", não foi? Que comparação esquisita...- Te amo, senior. - Lu Mingfei virou de costas. - Durma bem. Boa noite.- Não precisa usar a palavra "amar"... - Chu Zihang respondeu no seu tom professoral, mas não obteve resposta.Ele virou e viu que Lu Mingfei já estava roncando como uma pedra.- Adormece na hora, hein... - Chu Zihang resmungou, raramente fazendo comentários assim. Virou-se para o lado da cama de Xia Mi e começou seus trinta minutos diários de exercícios.Foi então que percebeu: na outra cama, Xia Mi também estava virada na direção deles.A garota dormia serenamente. A cortina estava aberta, e a luz da lua iluminava sua franja macia. O edredom cobria até a nuca, deixando visível apenas um rostinho delicado. Seus longos cílios projetavam sombras no rosto, cada um perfeitamente visível, como se estivessem marcando a passagem do tempo.O coração de Chu Zihang deu uma leve sacudida. Em toda a sua vida, ele nunca havia observado de tão perto uma garota dormindo. De repente, entendeu por que aquela garota mencionada por Lu Mingfei dizia querer contar os cílios dele enquanto ele dormia. — É... diferente — ele pensou, sem conseguir articular melhor o que sentia. O silêncio do quarto, apenas quebrado pela respiração suave dela, parecia carregar uma estranha intimidade. Chu Zihang ficou ali, imóvel, como se qualquer movimento pudesse quebrar aquele momento frágil e inexplicavelmente precioso. [O sistema não tem palavras para descrever esse sentimento.] Ele não sabia se deveria sorrir ou se afastar. Mas, por enquanto, ficou. Apenas ficou.

<http://portnovel.com/book/21/3724>